



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 07 DE JANEIRO DE 2026

ATA NÚMERO UM/DOIS MIL E VINTE E SEIS

ÍNDICE

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS

2 - APROVAÇÃO DE ATAS

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA

4 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

5 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA SOFIA ANTUNES

6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARIANA COELHO

7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO

8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES

9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO

10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR

11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE

12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA GRACIETE BERNARDO

13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SÍLVIA BREU

14 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE

15 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE SUSANA MARIA AZEVEDO SANTOS CUNHA

16 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE PAULA CRISTINA JESUS MARTINS SILVA

17 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE ARMANDINA FERNANDES AGAREZ NUNES

18 - PROPOSTA Nº. 1/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 7ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA

- 19 - PROPOSTA Nº. 2/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 33^a. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 20 - PROPOSTA Nº. 3/26 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À “REMODELAÇÃO DAS REDES E RAMAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM FIBROCIMENTO NO SUBSISTEMA DA BRANDOA ZONA ALTA, FREGUESIA DA ENCOSTA DO SOL, CONCELHO DA AMADORA” - PD 387-SIMAS/2025**
- 21 - PROPOSTA Nº. 4/26 - DP - CONCURSO PÚBLICO PARA A CONCESSÃO DE USO PRIVATIVO DE UM EQUIPAMENTO INSTALADO EM PARCELA DO DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO, NA PRAIA DA TORRE, EM OEIRAS**
- 22 - PROPOSTA Nº. 5/26 - DP - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE COMODATO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E AS ASSOCIAÇÕES MOTOCICLISTAS ESQUADRA ELÉTRICA - A.M.E.E. E O MOTOCLUBE ALTERNATIVO PORTUGUÊS - M.A.P., SOBRE O IMÓVEL SITO NA AVENIDA JOÃO DE FREITAS BRANCO, Nº. 14 A, BAIRRO FRANCISCO SÁ CARNEIRO, EM CAXIAS**
- 23 - PROPOSTA Nº. 6/26 - DP - ABATE E CEDÊNCIA DE COMPUTADOR PORTÁTIL**
- 24 - PROPOSTA Nº. 7/26 - DP - CONSTITUIÇÃO DE DIREITO DE SUPERFÍCIE SOBRE UM TERRENO EM BARCARENA, A FAVOR DO AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL (ACP), PARA A CONSTRUÇÃO DE ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS**
- 25 - PROPOSTA Nº. 8/26 - DPCH - Pº. 01/DCH/2024 - EMPREITADA REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DO BAIRRO MOINHO DAS ROLAS - RUA ABEL FONTOURA DA COSTA 6 E 8, RUA OLIVEIRA MARTINS 30, 32, 34, 36, 38 E 40, OEIRAS - FASE 2 - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DE APROVAÇÃO DA 1^a. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO**

- 26 - PROPOSTA N°. 9/26 - DPCH - Pº. 37/DCH/2024 - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA BAIRRO DE S. MARÇAL (29 EDIFÍCIOS), CARNAXIDE, OEIRAS - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DE APROVAÇÃO DA 2ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DE CONTRATO**
- 27 - PROPOSTA N°. 10/26 - DGSH - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA PARA A DIREÇÃO DA INSTRUÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE DESPEJO ADMINISTRATIVO**
- 28 - PROPOSTA N°. 11/26 - UPAG - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO CONCURSAL N°. 7/2025 PARA ATRIBUIÇÃO DE LICENÇA DE UTILIZAÇÃO PRIVATIVA DO DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO NA PRAIA DE SANTO AMARO, PRAIA GRANDE DE CAXIAS, PRAIA DE SÃO BRUNO, EM OEIRAS**
- 29 - PROPOSTA N°. 12/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR N°. 2/2025**
- 30 - PROPOSTA N°. 13/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR N°. 3/2025 (QUE TEM COMO APENSO O PROCESSO DISCIPLINAR N°. 7/2025)**
- 31 - PROPOSTA N°. 14/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR N°. 14/2025**
- 32 - PROPOSTA N°. 15/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR N°. 17/2025**
- 33 - PROPOSTA N°. 16/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR N°. 22/2025**
- 34 - PROPOSTA N°. 17/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR N°. 26/2025**
- 35 - PROPOSTA N°. 18/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR N°. 41/2024 - A**
- 36 - PROPOSTA N°. 19/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR N°. 41/2024 - B**
- 37 - PROPOSTA N°. 20/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR N°. 53/2024**
- 38 - PROPOSTA N°. 21/26 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À SOCIEDADE PORTUGUESA DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE COADJUVAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO 1º. CICLO E PRÉ-ESCOLAR - JANEIRO A JUNHO DE 2026**
- 39 - PROPOSTA N°. 22/26 - DRU - Pº. 21/DRU/2025 - ABERTURA DE PROCEDIMENTO PRÉ-CONTRATUAL POR CONCURSO PÚBLICO SEM PUBLICITAÇÃO DE ANÚNCIO NO**

JOUÉ, PARA EXECUÇÃO DE EMPREITADA - LOJA DE CIDADÃO DE OEIRAS

**40 - PROPOSTA N°. 23/26 - DGA - PROJETOS JOVENS EM MOVIMENTO, BAIRRO FELIZ,
ROTA DA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL E ECOS DA NATUREZA 2026**

41 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO



Câmara Municipal
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 07 DE JANEIRO DE 2026-----

-----ATA NÚMERO UM/DOIS MIL E VINTE E SEIS-----

----- Aos sete dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e seis, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a presidência inicial do Senhor Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e mais tarde do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vereadores Doutora Sílvia Isabela Jesus Almeida Breu Baptista Fernandes, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Ana Sofia Pedroso Lopes Antunes, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutora Graciete da Silva Bernardo, Doutora Susana Isabel Costa Duarte e Doutora Mariana Campos Carvalho Coelho.-----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às dez horas e doze minutos, o **Senhor Vice-Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo.-----

2 - APROVAÇÃO DE ATAS: -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** submeteu à votação a ata número vinte e nove, de dois mil e vinte e cinco, de dez de dezembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo.-----

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA: -----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de vinte e nove de dezembro de dois mil e vinte e cinco a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco, tendo o **Senhor Vice-Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e cinco, constatando-se um saldo orçamental positivo de vinte e dois milhões seiscentos e treze mil duzentos e quarenta e nove euros. -----

4 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: -----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Vice-Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:-----

-----Número seiscentos e sessenta, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de recomendação - Dia Mundial do Solo - Pela proteção dos solos e da soberania alimentar em Oeiras, apresentada pelo Grupo Político Municipal da CEO, o qual foi rejeitado, com vinte e sete votos contra, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Chega, dois do Partido Iniciativa Liberal, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco e com sete votos a favor, sendo três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza. -----

-----Número seiscentos e sessenta e um, remetendo cópia da deliberação sobre voto de pesar pelo falecimento de Clara Pinto Correia, Escritora, Bióloga, Investigadora e Professora Universitária, apresentado pelo Grupo Político Municipal da CEO, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, três do Partido Chega,

dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento de Clara Pinto Correia, observando um minuto de silêncio em sua homenagem. -----

----- Foi ainda deliberado dar conhecimento do referido voto à família enlutada, bem como publicá-lo no site da Assembleia Municipal e em pelo menos um jornal de âmbito nacional. -----

----- Número seiscentos e sessenta e dois, remetendo cópia da deliberação sobre voto de louvor a Maria Corina Machado, apresentado pelo Grupo Político Municipal da IL, na qual deliberou, por maioria, com vinte e nove votos a favor, sendo dezanove do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Chega, dois do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com seis abstenções, sendo uma do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista e duas do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras e com um voto contra da Coligação Democrática Unitária, aprovar um Voto de Louvor a Maria Corina Machado, como expressão solene de reconhecimento institucional pelo seu contributo em prol da democracia, da liberdade e dos direitos humanos, representando também os cidadãos venezuelanos que vivem em Oeiras na procura desses mesmos valores, e pela inspiração cívica que representa para todos os que defendem os valores universais que sustentam a vida democrática. -----

----- Foi ainda deliberado remeter o referido voto à embaixada da Venezuela, publicá-lo

no sítio da Assembleia Municipal, bem como, em pelo menos, um jornal de dimensão nacional. -

-----Número seiscentos e sessenta e três, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil e quarenta e quatro, de dois mil e vinte e cinco - DPOC - Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) respeitante ao ano de dois mil e vinte e cinco a liquidar em dois mil e vinte e seis, na qual deliberou, por maioria, com vinte e seis votos a favor, sendo vinte e um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco e com onze votos contra, sendo três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a aplicação da taxa do IMI em zero vírgula oito por cento, para prédios rústicos e zero vírgula quarenta e cinco por cento, para os prédios urbanos avaliados nos termos do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, do ano de dois mil e vinte e cinco, a liquidar em dois mil e vinte e seis.-----

-----A majoração em trinta por cento da taxa de IMI, aplicável aos prédios urbanos degradados, considerando-se como tais, os que face ao seu estado de conservação, não cumpram satisfatoriamente a sua função ou façam perigar a segurança de pessoas e bens. -----

-----Majorar em triplo, a taxa fixada de IMI, nos casos de prédios urbanos que se encontrem devolutos ou em ruínas há mais de um ano.-----

-----Aplicar uma redução de vinte por cento da taxa de IMI, aplicável aos prédios urbanos arrendados para habitação, desde que a renda mensal não ultrapasse a média dos valores da portaria número cinquenta e três, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de fevereiro, relativos aos limites de renda aplicáveis no âmbito do Programa de Arrendamento Acessível: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- T Zero e T Um - Seiscentos e cinquenta euros; -----

----- T Dois - Mil euros; -----

----- T Três - Mil e duzentos euros; -----

----- T Quatro e superior - Mil e trezentos e cinquenta euros. -----

----- Número seiscentos e sessenta e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil e quarenta e cinco, de dois mil e vinte e cinco - DPOC - Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) para dois mil e vinte e seis, na qual deliberou, por maioria, com vinte e seis votos a favor, sendo vinte e um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com dez votos contra, sendo três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza e com duas abstenções do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, aprovar a taxa de quatro vírgula sete por cento, na participação do Município de Oeiras no IRS, dos sujeitos passivos, com domicílio fiscal no Concelho de Oeiras, aplicada aos rendimentos de dois mil e vinte e cinco, calculada sobre a respetiva coleta líquida das deduções, configurando receita municipal em dois mil e vinte e seis. -----

----- Número seiscentos e sessenta e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil e quarenta e seis, de dois mil e vinte e cinco - DPOC - Lançamento de Derrama relativa ao ano de dois mil e vinte e cinco a ser cobrada em dois mil e vinte e seis, na qual deliberou, por maioria, com vinte e cinco votos a favor, sendo dezanove do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, um da Coligação Democrática Unitária, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal

Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com nove votos contra, sendo três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Partido Iniciativa Liberal e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza e com duas abstenções do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, aprovar a manutenção da Derrama, na taxa de um vírgula cinquenta por cento, sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC, gerado no Município de Oeiras referente ao ano de dois mil e vinte e cinco. -----

-----Número seiscentos e sessenta e seis, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil e quarenta e sete, de dois mil e vinte e cinco - DPOC - Taxa Municipal dos Direitos de Passagem (TMDP), na qual deliberou, por maioria, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezanove do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco e com um voto contra do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar o percentual de zero vírgula vinte e cinco por cento, sobre a faturação mensal emitida pelas empresas que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público, em local fixo, para todos os clientes finais do Concelho de Oeiras, face à Taxa Municipal de Direitos de Passagem, a aplicar para o ano de dois mil e vinte e seis. -----

-----Número seiscentos e sessenta e sete, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil cento e oito, de dois mil e vinte e cinco GCAJ - Alteração do Regulamento



Câmara Municipal
de Oeiras

de Atribuição de Benefícios Fiscais Aplicáveis a Impostos do Município de Oeiras - Aprovação final, na qual deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com dez votos contra, sendo três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza e com duas abstenções do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, aprovar o projeto de alteração ao Regulamento de Atribuição de Benefícios Fiscais Aplicáveis a Impostos do Município de Oeiras. -----

----- Número seiscentos e sessenta e oito, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil e sessenta e quatro, de dois mil e vinte e cinco - DOT - Plano de Pormenor Empresarial de Paço de Arcos, na qual deliberou, por maioria, com vinte e cinco votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco e com seis abstenções, sendo três do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar o Plano de Pormenor Empresarial de Paço de Arcos. -----

----- Número seiscentos e sessenta e nove, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil e sessenta e seis, de dois mil e vinte e cinco - DOT - Substituição da proposta de deliberação número seiscentos e cinco, de dois mil e vinte e cinco - Revogação do

Plano de Pormenor do Moinho das Antas (PPMA) - Aprovação final, na qual deliberou, por maioria, com vinte e quatro votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, três do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com cinco votos contra, sendo dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal e um da Coligação Democrática Unitária e com uma abstenção do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar o procedimento de Revogação do Plano de Pormenor do Moinho das Antas.-----

-----Número seiscentos e setenta, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil e sessenta e sete, de dois mil e vinte e cinco - DOT - Correção Material do Plano de Pormenor Norte de Caxias - Sub - UOPG Três, na qual deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com três votos contra, sendo dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras e um da Coligação Democrática Unitária e com seis abstenções, sendo três do Partido Chega, duas do Partido Iniciativa Liberal e uma Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar o procedimento de “Correção Material do Plano de Pormenor Norte de Caxias”, introduzindo as seguintes correções:-----

-----a) Corrigir as cotas dos arruamentos e de soleira dos edifícios, na Planta de Implantação do Plano de Pormenor Norte de Caxias e no respetivo Quadro Sinótico - Peças desenhadas zero um ponto um_PIMPL e zero um ponto dois_QSIN; -----

----- b) Corrigir o artigo sétimo, alínea c), do Regulamento do Plano de Pormenor Norte de Caxias - Peças escritas zero um _REG, passando a ter a seguinte redação: -----

----- “c) Área de Construção Acima da Cota de Soleira (ACS) - Corresponde à área definida no quadro síntese do Plano - Peça desenhada número zero um ponto dois - não sendo contabilizada para este efeito a existência de varandas, cobertas ou descobertas, ou corpos balançados, na condição de que estas varandas e corpos balançados não sejam total ou parcialmente encerrados, desde que este conceito se encontre compatibilizado com o conceito utilizado no Regulamento do PDM”.-----

----- Número seiscentos e setenta e oito, dando conhecimento que na reunião de vinte e dois de dezembro apreciou a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras à Assembleia Municipal - setembro e outubro de dois mil e vinte e cinco.-----

----- Número seiscentos e setenta e nove, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil cento e sete, de dois mil e vinte e cinco - DPOC - Plano de Desenvolvimento Estratégico e Grandes Opções do Plano dois mil e vinte e seis - Orçamento Municipal - Mapa e Orçamento de Pessoal para dois mil e vinte e seis, na qual deliberou, por maioria, com vinte e sete votos a favor, sendo vinte e um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco e com onze votos contra, sendo três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal e um da Coligação Democrática Unitária, aprovar o Plano de Desenvolvimento Estratégico e Grandes Opções do Plano, Orçamento Municipal e Mapa e Orçamento de Pessoal para dois mil e vinte e seis. -----

-----A autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais pelo Executivo nos casos em que os mesmo não impliquem aumento global de despesa.-----

-----Número seiscentos e oitenta, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil cento e dez, de dois mil e vinte e cinco - SIMAS - Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e vinte e seis e Autorização Prévia para a Assunção de Compromissos Plurianuais - PD trezentos e oitenta e dois-SIMAS/dois mil e vinte e cinco, na qual deliberou, por maioria, com vinte e sete votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com cinco votos contra, sendo três do Partido Chega e dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, e com uma abstenção do Partido Iniciativa Liberal, aprovar o Orçamento e as Grandes Opções do Plano dos SIMAS para o ano dois mil e vinte e seis, bem como autorizar previamente a assunção de compromissos plurianuais. -----

-----Número seiscentos e oitenta e um, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil e setenta, de dois mil e vinte e cinco - GCI - Adesão do Município de Oeiras à Rede Portuguesa de Ciência Cidadã, Associação CC.pt, na qual deliberou, por maioria, com vinte e oito votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco e um do Grupo

Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco e com três abstenções do Partido Chega, aprovar a adesão do Município de Oeiras à Rede Portuguesa de Ciência Cidadã, Associação CC.pt., bem como a realização de despesa correspondente ao pagamento da quota anual no valor de cem euros, após a concessão do visto do Tribunal de Contas. -----

----- Número seiscentos e oitenta e dois, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil e oitenta e quatro, de dois mil e vinte e cinco - DTGE - Instalação de Pista de Gelo no Oeiras Parque - Pedido de Isenção de Taxas Municipais, na qual deliberou, por maioria, com vinte e cinco votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com um voto contra da Coligação Democrática Unitária, e com cinco abstenções, sendo três do Partido Chega, uma do Partido Iniciativa Liberal e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a isenção do pagamento das respetivas licenças a favor da “Mundicenter Dois - Gestão de Espaços Comerciais, Sociedade Anónima”, relacionadas com a instalação e funcionamento de uma pista de gelo no exterior do Centro Comercial Oeiras Parque, no valor estimado de mil quatrocentos e trinta e oito euros e setenta céntimos. -----

----- Número seiscentos e oitenta e três, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil cento e quarenta e um, de dois mil e vinte e cinco - DCA - Continuidade da Participação do Município de Oeiras na “Culture Next Network”, no quadriénio dois mil e vinte e cinco-dois mil e vinte e oito - Alteração do Estatuto de Membro e Definição da Quota Anual, na qual deliberou, por maioria, com vinte e oito votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação

Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco e com dois votos contra do Partido Chega, aprovar a continuidade da participação do Município de Oeiras na “Culture Next Network”, no quadriénio dois mil e vinte e cinco-dois mil e vinte e oito.

-----A alteração do estatuto de participação do município na rede, passando de membro permanente (full member) para membro observador (observing member), conforme previsto pela Culture Next Network. -----

-----O valor da quota anual associada ao estatuto de membro observador, que corresponde ao montante de mil euros, aplicável ao período dois mil e vinte e cinco-dois mil e vinte e oito, a suportar por verba adequada do orçamento municipal. -----

-----Número seiscentos e oitenta e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil cento e sessenta e sete, de dois mil e vinte e cinco - DTGE - Circo Victor Hugo Cardinali - Isenção do Pagamento de Taxas Relativas ao Aluguer, Colocação, Retirada e Higienização de Equipamento de Deposição de Resíduos Urbanos, na qual deliberou, por maioria, com vinte e dois votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, dois do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco e com oito votos contra, sendo três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, um do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a isenção do pagamento das respetivas taxas, relativas ao aluguer, colocação, retirada e higienização de equipamento de deposição de resíduos urbanos, no valor total de treze mil quatrocentos e cinquenta e dois euros e noventa céntimos, ao Circo Victor Hugo Cardinali. -----

5 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA SOFIA ANTUNES: -----

----- A **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** usou da palavra para dizer o seguinte: ---

----- “Apenas para enviar a todos um excelente ano dois mil e vinte e seis para os presentes, para todos os vossos e para que possamos continuar a desenvolver a nossa atividade em estreito espírito de colaboração e espírito democrático. -----

----- Um Bom Ano a todos.” -----

6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARIANA COELHO: -----

----- A **Senhora Vereadora Mariana Coelho** informou a Câmara do seguinte: -----

----- “Desejo a todos um Bom Ano e que tenham muitos sucessos pessoais e profissionais.

----- Aproveito também esta primeira reunião para dizer que se concluiu agora um dos eventos mais icónicos da época natalícia, “Era uma Vez... Natal”, que se realizou nos Jardins do Palácio do Marquês de Pombal.-----

----- Agradeço também, neste fórum, à equipa da DTGE que como sempre concretizou este evento com imenso sucesso, com imensa satisfação dos visitantes, por isso, também merecem aqui uma palavra de apreço pelo esforço e pela dedicação que este evento implica, onde houve imensos imprevistos meteorológicos, com imensos imprevistos que também marcaram o evento, mas que não estragaram a animação e a boa disposição. -----

----- Acrescentar, que no dia dezoito de dezembro participei no almoço dos séniores do Concelho.-----

----- Ainda durante o dia dezoito, estive presente na entrega de chaves de habitação municipal. -----

----- Dia seis de janeiro, assisti às Janeiras cantadas por elementos da Universidade Sénior Nova Atena.” -----

7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO: -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** iniciou o seu período de informações dizendo o

seguinte: -----

-----“Junto-me aos votos de Feliz Ano Novo, com muitos sucessos, muito trabalho, porque o sucesso resulta do trabalho e muita felicidade para todos. -----

-----Gostava apenas de dar destaque de três iniciativas que ocorreram recentemente e que são simbólicas. -----

-----O Natal, que se caracterizou aqui também pela entrega de cabazes de Natal aos arrendatários municipais, que é sempre um momento muito simbólico e muito importante. -----

-----No mesmo dia, dezoito de dezembro, procedemos à entrega de casas a trinta e nove novas famílias arrendatárias, no parque habitacional municipal. -----

-----Também no dia dezoito, decorreu a festa de Natal da Casa do Parque, que é sempre um equipamento, para quem o conhece, muito simbólico, pelas características de acolhimento daquelas crianças e já agora aproveito para informar que terminámos agora a obra de requalificação integral deste equipamento. -----

-----Dar nota que terminámos as visitas de trabalho ao plano de requalificação dos bairros e no Departamento de Habitação estamos a fazer uma ronda por todos os novos empreendimentos municipais, considerando até que proximamente terminaremos um e depois mais três e ainda mais um outro, ainda dentro do primeiro trimestre.” -----

8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES:-----

-----O **Senhor Vereador Armando Soares** informou a Câmara do seguinte: -----

-----“Desejos iniciais de um Feliz dois mil e vinte e seis, também a todos os trabalhadores do Município de Oeiras com funções dirigentes que aqui estão sentados. -----

-----Frisar, naturalmente o final do ano, como já disse o Senhor Vereador Nuno Neto, que me antecedeu, que foi a entrega de casas no dia dezoito de dezembro. Já é praxe nossa, é sempre uma maneira muito bonita de terminarmos o ano, não que o façamos apenas nessa altura, mas tentamos também sempre conseguir fazer algumas entregas precisamente no Natal e é uma

simbologia que eu acho que a todos nos deve encher os corações, porque o que de melhor podemos nós entregar a alguém, que está em péssimas condições, que não um teto para poder habitar. Então, desta vez, foram trinta e nove casas, estavam pensadas quarenta, mas foram trinta e nove, num investimento de oitocentos e oitenta e um milhões setecentos e setenta e oito mil euros do Município de Oeiras, diferentes tipologias entre T Zero e T Quatro, espalhadas um pouco por todo o lado, a saber, Alto dos Barronhos, Bugio, Encosta da Portela, Bairro Francisco Sá Carneiro, Luta pela Casa, Moinho das Rolas, Navegadores, Outurela-Portela, Pátio dos Cavaleiros, Quinta da Politeira, Pombal, Ribeira da Laje, São Marçal e Unidade Residencial Madre Maria Clara. Ora, esta continua a ser uma política que, sem dúvida, como também já o disse, só nos pode fazer orgulhar, quando nos comparamos com os concelhos vizinhos e vemos, por exemplo, em Almada, que surgiu nas notícias ainda há bem pouco tempo, como num par de anos se multiplicaram milhares e milhares de barracas e a culpa agora parece morrer solteira, uma vez que é do município, que parece descartar-se de qualquer tipo de responsabilidade. Felizmente que isso já não acontece no nosso Concelho e, por isso, somos um exemplo também precisamente nessa matéria.

Gostava também nesta pequena intervenção de frisar aqui um projeto que tive conhecimento, demonstrando que as Juntas de Freguesia também fazem um excelente e inspirador trabalho, porque é sobre matérias que me são caras, que é um projeto da Junta de Freguesia de Barcarena, o Projeto Atenção Plena, para as crianças. É algo que não é inovador, um pouco por todo o país já existe, nomeadamente no Algarve, mas aqui em Oeiras, tanto quanto sei é a primeira experiência. Foram cento e sessenta e uma crianças, portanto, oito turmas de quatro escolas primárias de Barcarena, duas turmas de cada escola, as entidades promotoras foram a Junta de Freguesia de Barcarena, que continua a decorrer e a Escola Superior de Saúde Atlântica. Foi um projeto piloto que decorreu durante quatro meses no ano letivo passado, sendo que está a decorrer agora o projeto desde outubro e qual é o seu objetivo?

-----Fomentar o desenvolvimento integral das crianças, promovendo o bem-estar físico e psicológico, a primeira na capacidade de atenção, cultivando uma consciência plena das suas emoções, pensamentos e sensações corporais. Quando tantas vezes falamos de projetos, enfim, que passam no sistema educativo que nem sempre nos dizem respeito, ou seja, nós não nos conseguimos identificar com eles? -----

-----Ora aqui está um projeto com o qual me identifico plenamente e que fala pura e simplesmente da respiração, da meditação, da reflexão, de um tempo de silêncio. É um projeto piloto da Junta de Freguesia de Barcarena, mas que acredito que só poderá ter eco noutras escolas do Concelho. -----

-----Por fim, numa nota já não tão boa, apresentar três notas de pesar, portanto, é um ano que não termina da melhor maneira, este também não começa da melhor forma, então a saber e que depois, certamente todos os Senhores Vereadores, Vice-Presidente, se associarão a esta nota de pesar para ser transmitida aos seus familiares:-----

-----Susana Maria Azevedo Santos Cunha, com cinquenta e seis anos, entrou no Município dia dois de outubro de mil novecentos e oitenta e nove, era assistente operacional, encarregada operacional desde dois mil e onze na área funcional de Limpeza Urbana. Teve medalha de Bons Serviços, grau cobre em dois mil e dezassete e a de Serviço Público, grau prata, em dois mil e dez. Faleceu e, portanto, as nossas sinceras condolências;-----

-----Mais recente, o funeral é hoje, Paula Cristina Jesus Martins Silva, cinquenta e um anos, entrou a quinze de maio de dois mil e dezoito, técnica superior de Segurança no Trabalho e estava na Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho; -----

-----Armandina Fernandes Agarez Nunes, com quarenta e nove anos, entrou no Município a quinze de março de dois mil e vinte e quatro, assistente operacional da Ação Educativa, estava no Agrupamento de Escolas de Carnaxide, na Escola Básica Vieira da Silva. --

-----Em nome de todos, julgo que apresentamos as nossas condolências às prezadas

famílias e a vida tem de seguir.” -----

9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO: -----

----- O Senhor Vereador Pedro Patacho referiu o seguinte: -----

----- “Desejo a todos, na medida do possível, um Bom Ano dois mil e vinte e seis. -----

----- A nível internacional estamos a caminhar para tempos relativamente sombrios e não sabemos muito bem as implicações que isso terá para a nossa Europa e para o nosso País. -----

----- No nosso caso, os votos que eu faço são de saúde para todos, havendo saúde e muito trabalho é o necessário para termos sucesso como já foi dito e para conseguirmos colaborar na construção de condições para que as pessoas tenham uma vida digna, uma vida boa, uma vida com prazer, uma vida com sentido. -----

----- Termino, desejando mais uma vez um Bom Ano a todos.” -----

10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR: -----

----- A Senhora Vereadora Teresa Bacelar informou a Câmara do seguinte: -----

----- “Também não me vou repetir relativamente às atividades de Natal, acho que já foi muito falado, embora nunca seja demais falar, já falámos bastante sobre as atividades de Natal. --

----- Quero só informar que já começámos a recolher os votos antecipados dos doentes e hoje na prisão-hospital de Caxias e quero também desejar votos de Bom Ano, com muita saúde e trabalho, como diz o Senhor Vereador Pedro Patacho e paz, paz acima de tudo, paz no mundo, paz no coração e paz interior que é o que precisamos todos, paz na nossa vida e muito amor para todos, é o que eu desejo.” -----

11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE: -----

----- A Senhora Vereadora Susana Duarte prestou à Câmara as seguintes informações:-

----- “Queria associar-me aos votos de pesar do Senhor Vereador Armando Soares e acompanhar os desejos de Bom Ano e que o ano de dois mil e vinte seis seja melhor que o ano de dois mil e vinte e cinco. -----

-----No dia dezoito de dezembro, estive presente na cerimónia de entrega de chaves de Habitação Municipal, onde foram entregues trinta e nove casas, um momento de alegria para muitas famílias Oeirenses e que revela a importância da habitação como elevador social para estas famílias e toda a comunidade.-----

-----Sobre eventos futuros: -----

-----Exposição de fotografia “Portas e Janelas (E Outras)”, de Vítor Martinez, organizada pela Associação Voz de Paço de Arcos, de nove a dezassete de janeiro, no mercado de Paço de Arcos. Esta exposição de fotografia é uma retrospectiva de trabalhos realizados há já alguns anos, mas que o autor considera interessante em revisitar, para que esses momentos não se percam no tempo. São vinte e seis trabalhos a cores, com um tema principal, “Portas e Janelas”, que se complementam com trabalhos de diversas temáticas.”-----

12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA GRACIETE BERNARDO:-----

-----**A Senhora Vereadora Graciete Bernardo** informou a Câmara do seguinte: -----

-----“Claro que vou acompanhar, obviamente, os votos de pesar em relação às três funcionárias que nos deixaram, que descansem em paz e que estamos nós cá para continuar o nosso trabalho. -----

-----Quero também antes de mais agradecer a presença de todos e aproveitar este momento inicial para deixar uma palavra especial de Bom Ano Novo a todo o Executivo, aos serviços municipais e a cada funcionário desta Câmara.-----

-----O início do novo ano é sempre um tempo de renovação, renovação de objetivos, de energia e sobretudo de compromisso com o serviço público. É também o momento oportuno para reconhecer o trabalho desenvolvido, muitas vezes discreto, mas essencial, que garante o bom funcionamento da nossa autarquia e a resposta diária às necessidades da população.-----

-----Os desafios que temos pela frente são exigentes a nível autárquico, nacional e internacional, mas acredito que firmemente, com espírito de equipa, responsabilidade, diálogo e



dedicação, continuaremos a construir soluções que honrem a confiança que nos foi depositada. --

----- O sucesso do nosso trabalho coletivo depende da colaboração entre o Executivo, os serviços e todos os que diariamente contribuem para uma administração mais eficiente, próxima e humana.-----

----- Desejo que este novo ano seja marcado por saúde, realização pessoal e profissional, estabilidade, motivação e que seja também um ano de trabalho produtivo, decisões responsáveis e de resultados que se traduzam em melhores condições de vida para os nossos munícipes.-----

----- A todos deixo os meus sinceros votos de um Excelente Ano, com coragem para enfrentar os desafios e entusiasmo para aproveitar as oportunidades que surgirem.” -----

13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SÍLVIA BREU:-----

----- A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “Reitero os votos de um Bom Ano, que seja um ano excelente, de paz, obviamente, sobretudo de paz.-----

----- De facto, o mundo não está fácil, mas eu acho que é melhor dirigirmos as nossas energias para aquilo que controlamos mais do que para o que não controlamos e o que nós conseguimos controlar é o trabalho que poderemos fazer durante o próximo ano. -----

----- Associo-me obviamente aos votos de pesar dos nossos funcionários, particularmente da encarregada Susana, era funcionária e encarregada da Divisão de Limpeza Urbana, trabalhadora há uma série de anos nesta casa e que nos deixou.-----

----- Relativamente às presenças, para além de todas aquelas que já falaram, eu não vou voltar a falar.-----

----- Referência à exposição “Três Mundos, Uma Casa - Plantas, Insetos, Humanos”, que está patente na Fábrica da Pólvora até dezassete de fevereiro. É uma exposição pequenina, mas engraçada, onde se consegue perceber a forma como humanos, insetos e plantas partilham o mesmo mundo e têm entre si uma relação absolutamente simbiótica. -----

-----Com esta exposição aprendi coisas extraordinárias e particularmente mais dedicado para as senhoras. A cochonilha, toda a gente sabe o que é a cochonilha? É um bichinho que ataca uma série de plantas e que não é simpático para a agricultura, mas é usada por exemplo, para produzir o corante vermelho dos batons, ou seja, o que a exposição nos diz é que mesmo as coisas que aparentemente não são agradáveis, nem simpáticas, como, por exemplo, as baratas, têm um lugar no mundo e uma função naquilo que é o funcionamento do mundo. Eu recomendo vivamente que passem lá, é uma coisa muito pequenina, mas muito simpática. -----

-----Não sei se falaram, mas deixar uma nota, também, à festa de Natal dos funcionários, que foi muito interessante, com muita participação dos nossos funcionários, foi mais uma festa extraordinária, parabéns à Divisão de Turismo e Gestão de Eventos - DTGE, pela organização.”

14 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE: -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte: -----

-----“Creio que todo o Executivo se associa aos votos de pesar que o Senhor Vereador Armando Soares trouxe à Câmara, é difícil não o fazer, bem como, aos votos de Bom Ano que também aproveito para os reproduzir depois das vossas intervenções. -----

-----Relativamente às presenças informar que no dia dezassete de dezembro, houve um jantar de Natal que é um ritual neste Município com os dirigentes da Câmara Municipal. -----

-----É importante referir a sua realização, é um momento de partilha e desanuvioamento do trabalho, de conspiração para fazer coisas em conjunto no próximo ano, é sempre um momento de confraternização importante no final do ano, aqui deixo a devida nota. -----

-----No dia dezoito, realizou-se uma reunião do Conselho Metropolitano da AML onde decorreu a eleição e tomada de posse do novo Conselho Metropolitano. -----

-----Creio, que todos, não vou arriscar a dizer a maioria saberá que foi eleito como Presidente do Conselho Metropolitano o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, o

engenheiro Carlos Moedas, contrariando uma lógica que até agora foi colocada na AML de ser a força política com mais câmaras a eleger o Presidente do Conselho Metropolitano. -----

----- Situação, que foi ao encontro de algo que o Senhor Presidente defendia há muitos anos, o presidente da AML deveria de ser o Presidente da Câmara de Lisboa, esperemos agora que o engenheiro Carlos Moedas esteja à altura das circunstâncias e que cumpra este mandato de forma elevada e para bem de todos os municípios, só o tempo o dirá. -----

----- Sobre a entrega das habitações, o Senhor Vereador Armando Soares já falou com toda a propriedade, mas nunca é demais salientar a emoção daquele momento. -----

----- No dia dezanove de dezembro, teve lugar a Assembleia Intermunicipal da Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento, na qual deixei de ser presidente da direção do Conselho Executivo da Rede, felizmente para mim, porque já eram demasiados anos, foi eleito o Presidente da Câmara da Amadora para o lugar, oxalá, que tenha um mandato muito mais profícuo do que aqueles que tivemos. -----

----- Nesse mesmo dia, teve lugar a inauguração da quarta fase da Cidade do Futebol, o novo edifício da Casa dos Atletas para quem acompanhou a evolução do futebol português desde que a Cidade do Futebol foi inaugurada, não apenas nas vitórias das equipas seniores, mas também das equipas mais jovens e de outras modalidades menos conhecidas, seja no futsal ou no futebol de praia. -----

----- Foram anos de grandes êxitos que aquele equipamento foi capaz de dar ao futebol português, esperando que consiga continuar a fazê-lo. -----

----- Este ano, terá lugar o segundo “Futebol Summit”, que é o maior encontro mundial sobre o setor do futebol e que terá lugar na Cidade do Futebol e só é possível ser realizado em Oeiras, exatamente porque há aquela infraestrutura. -----

----- No ano passado, a primeira edição teve lugar durante o período das eleições, não teve a atenção devida nem mediática, nem institucional por parte dos órgãos autárquicos, creio que

este ano será diferente, nós já estamos a preparar algumas novidades que em breve serão conhecidas. -----

----- Salientar que no dia vinte e três de dezembro, fiz a primeira visita ao edifício Fórum, acompanhado por diferentes serviços do Município que estão envolvidos nesta fase de instalação. - -----

----- A empreitada de obra pública está na sua fase final e é importante começar a envolver outros serviços, estou a olhar para a Diretora do Departamento de Gestão Organizacional e estou a sorrir por dentro porque vai ter um trabalho herculiano para a transferência dos serviços e para a sua organização naquele novo edifício. -----

----- No dia cinco de janeiro, na qualidade de Presidente dos SIMAS acompanhado pelo Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, pela administração dos serviços, pelos corpos dirigentes e técnicos encarregues da obra da quintuplicação da ribeira de Massamá. -----

----- Creio que todos nós sabemos os efeitos que a ribeira tem criado quando salta naquela zona de Tercena, não apenas com danos materiais, mas de risco para as vidas e segurança das pessoas com a inundação permanente da rotunda das seleções, com esta obra estará terminada essa situação. -----

----- É uma obra que está orçada em mais de oito milhões de euros e terá um prazo de execução de cerca de dezoito meses que serão muito complicados. -----

----- Nesta fase inicial os SIMAS conseguiram adiar o corte do trânsito da Avenida de Santo António, em Tercena, durante alguns dias, passámos de dia cinco ou seis para dezanove de janeiro, mas a partir desta data aquelas populações vão ter tempos muito difíceis porque a estrada estará cortada. -----

----- Numa ou outra fase estarão cortadas até à conclusão da obra, mas uma vez concluída será um garante de segurança e estarão resolvidos os problemas naquela ribeira. -----

----- Não chegámos a visitar, mas creio que já está concluído o estudo prévio para a obra



da ribeira de Algés, a primeira fase está quase concluída, está em momentos finais.-----

----- No dia dezasseis de janeiro, vai ser apresentado o estudo prévio para toda a obra, nós já o conhecemos, a situação é talvez pior do que aquilo que pensávamos.-----

----- Dizer, que o Município de Lisboa continua a não responder às nossas comunicações, portanto, apesar de ser uma ribeira intermunicipal, continua a ser o Município de Oeiras o grande prejudicado e quem se preocupa efetivamente com aquela intervenção. -----

----- Ontem, teve lugar o ritual do Dia de Reis com a visita dos utentes da Universidade Sénior Nova Atena, os quais, nesta altura do ano, vêm sempre visitar os Paços do Concelho e cantar as Janeiras. -----

----- Nesse momento, estive acompanhado das Senhoras Vereadoras Sílvia Breu, Teresa Bacelar e Mariana Coelho, os outros vereadores avisei-os em cima da hora, certamente por questões de agenda não puderam estar presentes.-----

----- Considero que é um momento em que aqueles jovens de idade avançada nos transmitem muita da sua generosidade e das suas boas energias.-----

----- Por fim, ontem, Dia de Reis fui à sede dos SIMAS, onde cumprimos o ritual do Dia de Reis entregar bolo-rei aos funcionários, é um momento de confraternização importante para a construção e solidificação do espírito de equipa que eu espero que continue tão positivo como tem estado, até porque os trabalhos em que estamos envolvidos são de grande monta.-----

----- Estas duas ribeiras, uma já teve a primeira intervenção e outra está agora a começar, uma vez concluídos estes trabalhos, os grandes problemas que têm causado estarão resolvidos durante as próximas décadas, por assim dizer, durante o nosso tempo de vida não se deverão verificar mais problemas desta natureza.”-----

15 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE SUSANA MARIA AZEVEDO SANTOS CUNHA:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor, do Senhor

Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo mediante proposta verbal do **Senhor Vereador Armando Soares** exarar em ata um voto de pesar pelo falecimento de Susana Maria Azevedo Santos Cunha.-----

-----“Foi funcionária da Câmara Municipal desde mil novecentos e oitenta e nove, tinha cinquenta e seis anos, exercia funções na Divisão de Limpeza Urbana como Encarregada Operacional desde dois mil onze, tendo sido condecorada em dois mil e dezassete com a medalha de Bons Serviços grau cobre e em dois mil e dez com a medalha de Serviço Público grau prata.-----

-----A Câmara Municipal de Oeiras expressa o seu voto de pesar pelo seu falecimento, endereçando à sua família e amigos as mais sentidas condolências.”-----

-----O qual deverá ser transmitido à família enlutada, aos amigos e a todos quanto com ela privaram de perto.-----

16 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE PAULA CRISTINA JESUS MARTINS SILVA:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo mediante proposta verbal do **Senhor Vereador Armando Soares** exarar em ata um voto de pesar pelo falecimento de Paula Cristina Jesus Martins Silva.-----

-----“Foi funcionária da Câmara Municipal desde maio de dois mil e dezoito, tinha cinquenta e um anos e exercia funções na Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho como Técnica Superior na área da Segurança no Trabalho.-----

-----A Câmara Municipal de Oeiras expressa o seu voto de pesar pelo seu falecimento, endereçando à sua família e amigos as mais sentidas condolências.”-----

----- O qual deverá ser transmitido à família enlutada, aos amigos e a todos quanto com ela privaram de perto. -----

17 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE ARMANDINA FERNANDES AGAREZ NUNES: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo mediante proposta verbal do **Senhor Vereador Armando Soares** exarar em ata um voto de pesar pelo falecimento de Armandina Fernandes Agarez Nunes.-----

----- “Foi funcionária da Câmara Municipal desde março de dois mil e vinte e quatro, tinha quarenta e nove anos e exercia funções no Agrupamento de Escolas de Carnaxide na Escola Básica Vieira da Silva como Assistente Operacional/Ação Educativa. -----

----- A Câmara Municipal de Oeiras expressa o seu voto de pesar pelo seu falecimento, endereçando à sua família e amigos as mais sentidas condolências.” -----

----- O qual deverá ser transmitido à família enlutada, aos amigos e a todos quanto com ela privaram de perto. -----

18 - PROPOSTA Nº. 1/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 7^a. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA: -----

----- I - A **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** referiu: -----

----- “Gostava de perceber, em relação ao texto da proposta, não sei se resulta de alguma imprecisão ou de algo que eu não compreendi, é-nos referido relativamente ao montante de verbas estimado, receitas do PRR no valor global de noventa e seis milhões de euros, que até à data corresponderam, isto consta do texto da proposta, por isso é que eu digo que não sei se há alguma imprecisão, dos quais até à data foram liquidados vinte e um milhões por execução, tudo certo. Tivemos, entretanto, reprogramações no montante global de trinta e dois milhões de euros,

vinte milhões cobertos por receitas do IMT e os tais doze milhões que estão essencialmente visados neste despacho correspondentes a doze milhões que não entraram e que, portanto, em termos de quebra de receita, são abatidos na correspondente despesa. -----

-----O que eu queria perceber é o estado em que se encontram os restantes cerca de quarenta e três milhões de euros, que eram previstos entrar em dois mil e vinte e cinco do PRR. -

-----São obras que estão a ser executadas e que ainda não foram pagas, são obras que já não vão acontecer, é uma pergunta.”-----

-----Respondendo o **Senhor Vice-Presidente**:-----

-----“Senhora Vereadora, não estou capaz, de neste momento, responder cabalmente a essa questão, todavia estou capaz de solicitar aos serviços que façam uma informação, aliás, a sua questão é muito pertinente. Dizer-lhe que a execução do PRR, não apenas no Município de Oeiras, como a Senhora Vereadora saberá, não é satisfatória para o País, não pode ser, independentemente de qualquer cor política que o Governo tenha, a forma como o PRR está a ser executado, não está a ir ao encontro do que é o interesse nacional. Nós, por exemplo, no caso do projeto de Talaíde, tivemos um projeto de habitação que esteve quinze meses parado no Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) para aprovação, o Casal do Deserto e depois do IHRU esteve oito meses na estrutura de missão para receber um carimbo, portanto, nós demorámos doze meses a fazer o projeto, depois ficou parado vinte e três meses para ter a concordância que o projeto estava de acordo com a lei. -----

-----Portanto, todos estes tempos estão a causar dificuldades na execução do PRR, a nós e ao País, nós não somos exemplo único. -----

-----Eu posso confidenciar vos, também não é nenhuma confidênci, que nas reuniões do conselho metropolitano, não há uma única Câmara Municipal, uma única, que não tenha queixas em relação ao IHRU. Por exemplo, o Município de Loures tinha contraído um empréstimo, o Senhor Presidente da Câmara de Loures falou disso há cerca de dois meses, tinha contraído um

empréstimo, esgotou-o antes mesmo de começar a ser ressarcido pelo IHRU, não tendo este, capacidade de fazer os pagamentos, nem sequer a tempo de ressarcir os Municípios que contraem empréstimos para fazer os adiantamentos, como tal, acho a sua questão da máxima pertinência.-----

----- Estão presentes os serviços da Divisão de Planeamento Orçamento e Controlo, a quem vou pedir para fazerem uma verificação do ponto ou do estado da arte da execução do PRR, para informarem o Executivo Municipal, se tiver a concordância da Senhora Vereadora. ---

----- Acho que é o mais cabal, para responder a esta questão.” -----

----- **A Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** mencionou: -----

----- “Estamos genericamente de acordo, até porque eu tenho uma posição muito própria quanto àquelas que deveriam ter sido as funções confiadas ao IHRU em todo este processo, mas é uma posição muito própria, que me vincula a mim e o que lhe solicitava é que para já nos pudéssemos fazer chegar esta questão, que acho que era importante em termos de percepção de todos nós, mas deixar uma sugestão, se assim o entendesse, transmitir ao Senhor Presidente que pudéssemos ter uma informação desse género, com uma determinada periodicidade para irmos acompanhando a evolução da execução.” -----

----- Acordando o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Com certeza, acho que é muito pertinente e acho saudável que a Vereadora da oposição se preocupe desta forma com esta temática, porque é fundamental para a governação do Município e em todos os municípios portugueses.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de dezassete de dezembro de dois mil e vinte e cinco, aposto na informação número

INT-CMO/dois mil e vinte e cinco/vinte e cinco mil setecentos e noventa, referente à sétima Alteração Orçamental Modificativa de dois mil e vinte e cinco, no montante de onze milhões novecentos e noventa e três mil cento e setenta e seis euros.-----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto três, do Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo artigo quadragésimo sexto-B, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

-----Número um, alínea d), do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Número dois, do artigo sétimo, das Normas de Execução do Orçamento do Município de Oeiras para dois mil e vinte e cinco. -----

19 - PROPOSTA Nº. 2/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 33^a. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de dezoito de dezembro de dois mil e vinte e cinco, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e cinco/vinte e cinco mil novecentos e trinta e cinco, referente à trigésima terceiro Alteração Orçamental Permutativa de dois mil e vinte e cinco, no valor movimentado de quinhentos e setenta e cinco mil quinhentos e quarenta e nove euros sessenta e seis céntimos, na despesa.-----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro, artigo quadragésimo sexto-B, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

20 - PROPOSTA Nº. 3/26 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À “REMODELAÇÃO DAS REDES E RAMAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM FIBROCIMENTO NO SUBSISTEMA DA BRANDOA ZONA ALTA, FREGUESIA DA ENCOSTA DO SOL, CONCELHO DA AMADORA”
- PD 387-SIMAS/2025:-----

----- I - O Senhor Vice-Presidente questionou: -----

----- “No final deste ano qual é a percentagem da rede do Concelho de Oeiras em fibrocimento?”-----

----- A doutora Catarina Dão retorquiu: -----

----- “Será um e meio por cento.” -----

----- O Senhor Vice-Presidente mencionou: -----

----- “Estava naturalmente no Orçamento e nas GOP dos SIMAS, mas recordar que no final do ano de dois mil e vinte e seis o Município de Oeiras terá um ponto cinco por cento da sua rede com fibrocimento, portanto, estamos a caminho de ter uma posição meramente residual nesta matéria.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em dezoito de dezembro, na qual deliberou autorizar abertura de procedimento por concurso público para a empreitada destinada à “Remodelação das Redes e Ramais de Abastecimento de Água em Fibrocimento no Subsistema da Brandoa Zona Alta, Freguesia da Encosta do Sol, Concelho da

Amadora”, estimando-se para o efeito uma despesa no valor total de trezentos e cinquenta mil euros, acrescido de IVA, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, montante este proposto para o preço base do procedimento a executar num prazo máximo de cento e oitenta dias, prevendo-se que o mesmo decorra entre junho e novembro de dois mil e vinte e seis. -----

-----O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos.-----

-----As peças concursais, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos. A celebração de contrato escrito.-----

-----A nomeação da engenheira Patrícia Gonçalves Fernandes, como coordenadora de segurança em fase de projeto.-----

-----A designação do engenheiro Bernardo Aboim, como gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e três, de vinte e nove de outubro.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Lei número quarenta, de dois mil e quinze, de um de junho.-----

----- Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. -----

**21 - PROPOSTA Nº. 4/26 - DP - CONCURSO PÚBLICO PARA A CONCESSÃO DE USO
PRIVATIVO DE UM EQUIPAMENTO INSTALADO EM PARCELA DO DOMÍNIO PÚBLICO
HÍDRICO, NA PRAIA DA TORRE, EM OEIRAS:**-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciela Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal a decisão de contratar, através de um procedimento, por concurso público, para a concessão de uso privativo de um equipamento instalado em parcela do domínio público hídrico, na Praia da Torre em Oeiras, para a exploração de um equipamento de apoio de praia, com área de esplanada, destinado a bar/ restaurante, pelo prazo de vinte anos.-----

----- O programa do procedimento e o caderno de encargos do concurso em causa. -----

----- A designação, dos elementos que compõem o Júri, a quem compete a condução do procedimento.-----

----- A delegação, no júri do procedimento, as seguintes competências:-----

----- - Prestar esclarecimentos;-----

----- - Prorrogar o prazo fixado para a apresentação de propostas. -----

----- Notificar os interessados da resposta a eventuais pedidos de inspeção ou visita ao local a concessionar;-----

----- Classificar ou desclassificar os documentos da proposta. -----

----- Nos termos do número dois, do artigo quinquagésimo nono e artigo sexagésimo primeiro, alínea c), da Lei número cinquenta e oito, de dois mil e cinco, de vinte e nove de dezembro. -----

-----Artigos vigésimo terceiro, vigésimo quarto e sexagésimo terceiro, do Decreto-Lei número duzentos e vinte e seis-A, de dois mil e sete. -----

-----Decreto-Lei número noventa e sete, de dois mil e dezotto, de vinte e sete de novembro.- -----

-----Artigo vigésimo quarto, alínea p), do número um, do artigo vigésimo quinto, alínea f), alínea qq) e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Decreto-Lei número dezotto, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

22 - PROPOSTA Nº. 5/26 - DP - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE COMODATO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E AS ASSOCIAÇÕES MOTOCICLISTAS ESQUADRA ELÉTRICA - A.M.E.E. E O MOTOCCLUBE ALTERNATIVO PORTUGUÊS - M.A.P., SOBRE O IMÓVEL SITO NA AVENIDA JOÃO DE FREITAS BRANCO, Nº. 14 A, BAIRRO FRANCISCO SÁ CARNEIRO, EM CAXIAS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a celebração de um contrato de comodato entre o Município de Oeiras e as associações “Associação de Motociclistas Esquadra Elétrica - A.M.E.E.” e “Motoclube Alternativo Português - M.A.P.” sobre a fração “A” do prédio urbano sito na Rua Tomás de Lima número treze, no Bairro Francisco Sá Carneiro, em Caxias, com entrada pela Avenida João de Freitas Branco, número catorze A, com trinta e sete vírgula oitenta metros quadrados, a fração a ceder destina-se a ser utilizada pelas referidas associações, de forma partilhada, para instalação das respetivas sedes de acordo com a minuta do contrato. -----

-----Os termos do contrato de comodato a celebrar. -----

----- Nos termos da alínea b), do número um, do artigo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Alínea i), do número um, do artigo vigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Número um, do artigo quinquagésimo segundo, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigos segundo e terceiro, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

23 - PROPOSTA Nº. 6/26 - DP - ABATE E CEDÊNCIA DE COMPUTADOR PORTÁTIL:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciela Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o abate, do equipamento, com o número de inventário cento e sessenta mil duzentos e cinquenta e oito, em condições de ser cedido. -----

----- Cedência definitiva, deste equipamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea cc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

24 - PROPOSTA Nº. 7/26 - DP - CONSTITUIÇÃO DE DIREITO DE SUPERFÍCIE SOBRE UM TERRENO EM BARCARENA, A FAVOR DO AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL (ACP), PARA A CONSTRUÇÃO DE ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS: -----

----- I - A **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** mencionou: -----

----- “Só uma nota, se bem compreendi este direito de superfície e a participação na construção diz respeito à construção de um lar de idosos a ser gerido pelo Automóvel Clube de

Portugal, uma associação. -----

-----Certamente isto estará claro, mas para mim é sempre importante salientar que o Automóvel Clube de Portugal, sendo uma associação privada de utilidade pública, obviamente, tem toda a capacidade para fazer aquilo que aqui se propõe fazer.-----

-----Ainda assim, chamar a atenção que esta associação não tem estatuto de IPSS e, portanto, será uma associação que no futuro não poderá ter um acordo de cooperação com a Segurança Social.-----

-----Daí que, todas as pessoas que venham a ser acolhidas ou recebidas nesta estrutura residencial sê-lo-ão em regime privado e, por isso, estejamos bem claros que estamos aqui a ceder um terreno para construir uma resposta social, quer dizer, uma resposta para idosos que é efetivamente necessária no Concelho, isso não está em causa, mas não dará resposta, certamente às pessoas que mais necessitam e que, por vezes, mais dificuldades têm para pagar esta resposta, é só uma nota.”-----

-----O Senhor Vice-Presidente frisou: -----

-----“Dizer-lhe que se o Estado fizesse o seu trabalho e houvesse instituições que respondessem a estas necessidades, certamente que não haveria clubes como o ACP a fazerem equipamentos desta natureza.-----

-----Nós apoiamos este equipamento, porque será um equipamento que servirá os sócios do ACP e servirá munícipes de Oeiras, porque há uma quota reservada para munícipes de Oeiras.

-----No entanto, se houver instituições, IPSS, ou se houver outros equipamentos públicos para fazer esta função não será necessário fazer mais cedências ou direitos de superfície para este tipo de estruturas, mas isto é o que é, é a nossa realidade.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e



Gracieta Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a constituição de direito de superfície sobre um terreno em Barcarena, com aproximadamente três mil trezentos e sessenta metros quadrados, sítio na Rua Comandante Virgílio de Carvalho, descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Oeiras, sob o número cinco mil trezentos e noventa da Freguesia de Barcarena e inscrito na matriz da Freguesia de Barcarena sob o artigo seis mil e oitenta e quatro, a favor do Automóvel Club de Portugal (ACP), tendo por fim único e exclusivo a construção e funcionamento de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.-----

----- Os termos da constituição de direito de superfície a celebrar. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio. -----

----- Alínea b), do número dois, do artigo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.-----

----- Lei número quarenta e cinco-A, de dois mil e vinte e quatro, de trinta e um de dezembro. -----

25 - PROPOSTA Nº. 8/26 - DPCH - Pº. 01/DCH/2024 - EMPREITADA REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DO BAIRRO MOINHO DAS ROLAS - RUA ABEL FONTOURA DA COSTA 6 E 8, RUA OLIVEIRA MARTINS 30, 32, 34, 36, 38 E 40, OEIRAS - FASE 2 - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DE APROVAÇÃO DA 1ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO:-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e abstenção da Senhora Vereadora Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara, proferido na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e cinco/vinte e cinco mil duzentos e oitenta, referente à empreitada requalificação arquitetónica do Bairro Moinho das Rolas - Rua Abel Fontoura da Costa seis e oito, Rua Oliveira Martins trinta, trinta e dois, trinta e quatro, trinta e seis, trinta e oito e quarenta, Oeiras - Fase dois, de: -----

-----A aprovação dos trabalhos complementares no montante de setenta mil setecentos e vinte e nove euros e oitenta e quatro cêntimos, acrescidos de quatro mil duzentos e quarenta e três euros e setenta e nove cêntimos de IVA;-----

-----A aprovação de trabalhos complementares resultantes de erros e omissões no montante de trezentos e seis mil, novecentos e sessenta e três euros e sessenta e dois cêntimos a que acresce o IVA no valor de dezoito mil quatrocentos e dezassete euros e oitenta e dois cêntimos, respeitantes a erros e omissões detetáveis no montante de quarenta e cinco mil duzentos e cinquenta e oito euros e cinquenta e cinco cêntimos, a que acresce o IVA no valor dois mil setecentos e quinze euros e cinquenta e um cêntimos e erros e omissões não detetáveis no montante de duzentos e sessenta e um mil, setecentos e cinco euros e sete cêntimos a que acresce o IVA no valor quinze mil setecentos e dois euros e trinta cêntimos;-----

-----Aprovação da prorrogação do prazo da empreitada em oitenta dias a título gracioso; -

-----Aprovação da minuta adicional do contrato. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, artigos tricentésimo septuagésimo, números um, dois e quatro, tricentésimo septuagésimo oitavo, número três e quatro, tricentésimo décimo terceiro, número três, alínea a) e

quadringentésimo septuagésimo quarto.-----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, artigo décimo terceiro.-----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo quinto, número três.-----

----- Código do Procedimento Administrativo, número um, do artigo centésimo sexagésimo quarto.-----

----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, alínea g), do número um, do artigo quadragésimo sétimo. -----

26 - PROPOSTA Nº. 9/26 - DPCH - Pº. 37/DCH/2024 - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA BAIRRO DE S. MARÇAL (29 EDIFÍCIOS), CARNAXIDE, OEIRAS - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DE APROVAÇÃO DA 2ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DE CONTRATO: -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e abstenção da Senhora Vereadora Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara, proferido na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e cinco/vinte e cinco mil duzentos e trinta e dois, referente à empreitada requalificação arquitetónica Bairro de São Marçal (vinte e nove edifícios), Carnaxide, Oeiras de: -----

----- Aprovação de erros e omissões do projeto no montante de cento e quinze mil cento e sessenta e nove euros e dezanove cêntimos, acrescido de IVA, conforme cabimento; -----

----- Aprovação de trabalhos complementares no montante de oitocentos e quatro mil seiscentos e oitenta e sete euros e trinta e dois cêntimos, acrescido de IVA, que acresce ao preço contratual de seis milhões quinhentos e oitenta e três mil cento e trinta e seis euros e cinquenta e seis cêntimos, conforme cabimento; -----

-----Aprovação de trabalhos a menos no montante de oitocentos e oitenta e dois mil duzentos e cinquenta e nove euros e noventa e nove cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal de seis por cento; -----

-----Aprovação da prorrogação de prazo da empreitada por mais quarenta e nove dias;---

-----Aprovação da minuta de adicional ao contrato.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, artigos tricentésimo septuagésimo, números um, dois e quatro, tricentésimo septuagésimo nono, alínea a), do número três, do tricentésimo décimo terceiro e quadringentésimo septuagésimo quarto.-----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo quinto, número três. -----

-----Número um, do artigo centésimo sexagésimo quarto, do Código de Procedimento Administrativo.-----

-----Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, alínea g), do número um, do artigo quadragésimo sétimo. -----

27 - PROPOSTA Nº. 10/26 - DGSH - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA PARA A DIREÇÃO DA INSTRUÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE DESPEJO ADMINISTRATIVO:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a delegação de competência para a direção da instrução dos processos de despejo administrativo na técnica superior Maria Miguel Lima. -----

-----Nos termos da alínea i), do número um, do artigo vigésimo terceiro, conjugada com a alínea g), no número dois, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois

mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo quinquagésimo quinto, do Código do Procedimento Administrativo.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, alterada pela Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

28 - PROPOSTA N°. 11/26 - UPAG - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO CONCURSAL N°. 7/2025 PARA ATRIBUIÇÃO DE LICENÇA DE UTILIZAÇÃO PRIVATIVA DO DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO NA PRAIA DE SANTO AMARO, PRAIA GRANDE DE CAXIAS, PRAIA DE SÃO BRUNO, EM OEIRAS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Sílvia Breu**, aprovar a exclusão da proposta apresentada pelo concorrente número dois - Janela pro Mar, Fit & Fun Beatch Lounge.-

----- A atribuição da seguinte licença à entidade Navibordo, Unipessoal, Limitada, nos termos das propostas apresentadas e das condições previstas no caderno de encargos: -----

----- Licença de utilização privativa de domínio público hídrico na Praia de Santo Amaro - frente ao edifício Parque Oceano, em Oeiras. -----

----- A notificação da adjudicatária para despoletar o procedimento de licenciamento. -----

----- A notificação da adjudicatária para, no prazo máximo de cinco dias contados da data de notificação da adjudicação, remeter os documentos mencionados no ponto seis do capítulo sexto do programa do procedimento. -----

----- A designação do doutor Domingos Leitão, técnico superior afeto à Divisão de Gestão Ambiental, para acompanhamento do cumprimento das licenças atribuídas. -----

----- Nos termos da Lei número cinquenta e oito, de dois mil e cinco, de vinte e nove de dezembro, Lei número cinquenta e quatro, de dois mil e cinco, de quinze de novembro. -----

-----Decreto-Lei número duzentos e vinte e seis-A, de dois mil e sete, de trinta e um de maio. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras. - -----

-----Após esta votação entrou na sala o **Senhor Presidente**, tendo assumido a presidência da reunião. -----

29 - PROPOSTA Nº. 12/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 2/2025:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, através de escrutínio secreto, em que se verificaram onze votos a favor, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar que seja aplicada ao trabalhador visado no processo disciplinar número dois, de dois mil e vinte e cinco, como sanção adequada ao caso concreto, a multa no valor de quatrocentos e vinte e nove euros e sessenta céntimos. -----

-----Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho.----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

30 - PROPOSTA Nº. 13/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 3/2025 (QUE TEM COMO APENSO O PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 7/2025):-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, através de escrutínio secreto, em que se verificaram onze votos a favor, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar que seja aplicada ao trabalhador visado no processo disciplinar número três, de dois mil e vinte e cinco, (que tem como apenso o processo disciplinar número sete, de dois mil e vinte e cinco) como sanção adequada ao caso concreto, a multa no valor de vinte e nove euros e vinte e oito céntimos.-----

-----Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho.----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

31 - PROPOSTA N°. 14/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR N°. 14/2025:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, através de escrutínio secreto, em que se verificaram onze votos a favor, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar que seja aplicada ao trabalhador visado no processo disciplinar número catorze, de dois mil e vinte e cinco, como sanção adequada ao caso concreto, a multa no valor de duzentos e sessenta e sete euros e quarenta e seis céntimos, sendo a sanção suspensa na sua aplicação pelo período de seis meses.-----

----- Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

32 - PROPOSTA N°. 15/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR N°. 17/2025:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, através de escrutínio secreto, em que se verificaram onze votos a favor, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar que seja aplicada ao trabalhador visado no processo disciplinar número dezassete, de dois mil e vinte e cinco, como sanção adequada ao caso concreto, a multa no valor cento e oitenta e cinco euros e vinte e cinco céntimos, correspondente a seis dias de remuneração base diária do trabalhador visado no valor de trinta euros e oitenta e oito céntimos, sendo a sanção suspensa na sua aplicação pelo período de seis meses.-----

----- Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

33 - PROPOSTA N°. 16/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR N°. 22/2025:-----

----- Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, foi retirada da agenda.-----

34 - PROPOSTA N°. 17/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR N°. 26/2025:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, através de escrutínio secreto, em que se verificaram onze votos a favor, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando**

Soares, aprovar que seja aplicada ao trabalhador visado no processo disciplinar número vinte e seis, de dois mil e vinte e cinco, como sanção adequada ao caso concreto, a multa no valor cento e quarenta e seis euros e quarenta cêntimos, sendo a sanção suspensa na sua aplicação pelo período de seis meses.-----

-----Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho.----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

35 - PROPOSTA N°. 18/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR N°. 41/2024 - A: -----

-----Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, foi retirada da agenda.-----

36 - PROPOSTA N°. 19/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR N°. 41/2024 - B:-----

-----Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, foi retirada da agenda.-----

37 - PROPOSTA N°. 20/26 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR N°. 53/2024:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, através de escrutínio secreto, em que se verificaram onze votos a favor, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar que seja aplicada ao trabalhador visado no processo disciplinar número cinquenta e três, de dois mil e vinte e quatro, como sanção adequada ao caso concreto, a repreensão escrita. -----

-----Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho.----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

38 - PROPOSTA N°. 21/26 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À SOCIEDADE PORTUGUESA DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE COADJUVAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO 1º. CICLO E PRÉ-ESCOLAR - JANEIRO A JUNHO DE 2026:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente,



Câmara Municipal
de Oeiras

do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a celebração de contrato-programa de desenvolvimento desportivo, com a Sociedade Portuguesa de Educação Física - SPEF, para o desenvolvimento do Programa Municipal de coadjuvação da Educação Física no Primeiro Ciclo do Ensino Básico e Ensino Pré-Escolar. -----

----- A atribuição de um apoio financeiro à SPEF no montante global de cento e noventa e quatro mil quinhentos e vinte e três euros e quinze cêntimos, destinado à concretização do programa. -----

----- Designar a técnica superior da Divisão de Desporto, Liliana Pereira Tamiça, como gestora do contrato, para efeitos de acompanhamento da execução do contrato. -----

----- Na eventualidade dos apoios não serem executados na totalidade, e havendo necessidade de redução do cabimento, a Divisão de Desporto informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante exato a reduzir. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d) e f) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo trigésimo nono, número um, alíneas a) e b), do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras. -----

----- Artigo quadragésimo sexto, da Lei número cinco, de dois mil e sete, de dezasseis de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e nove, de um de outubro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigos sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos terceiro, número um, alínea a), trigésimo sexto e trigésimo sétimo, número um, alínea f), da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos.----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

39 - PROPOSTA Nº. 22/26 - DRU - Pº. 21/DRU/2025 - ABERTURA DE PROCEDIMENTO PRÉ-CONTRATUAL POR CONCURSO PÚBLICO SEM PUBLICITAÇÃO DE ANÚNCIO NO JOUE, PARA EXECUÇÃO DE EMPREITADA - LOJA DE CIDADÃO DE OEIRAS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, revogar a proposta de deliberação número mil e cem, de dois mil e vinte e cinco, de vinte e seis de novembro de dois mil e vinte e cinco e aprovar: -----

-----O mapa de quantidades. -----

-----O preço base do concurso em um milhão novecentos e cinquenta mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----A abertura do procedimento contratual necessário para a adjudicação da empreitada de obra pública designada “vinte e um/DRU/dois mil e vinte e cinco - Loja de Cidadão de Oeiras”, mediante a adoção de um procedimento pré-contratual por concurso público, sem publicidade no Jornal Oficial da União Europeia. -----

----- As peças procedimentais, o anúncio, o programa do procedimento e o caderno de encargos. -----

----- A composição do júri do procedimento e a respetiva delegação de competências. -----

----- Nos termos das alíneas a), m) e n), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alínea f), do número um, do artigo trigésimo terceiro, artigo trigésimo quarto, número um, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Alínea b), do número um, do artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, “ex vi” do artigo quarto e artigo vigésimo nono. -----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e dezoito, de vinte e nove de janeiro, alínea b), do artigo décimo nono, número um, do artigo trigésimo sexto, artigo trigésimo oitavo, alínea c), do número dois, do artigo quadragésimo e do artigo quadragésimo terceiro, número um, do artigo sexagésimo sétimo e número dois, do artigo sexagésimo nono. -----

40 - PROPOSTA Nº. 23/26 - DGA - PROJETOS JOVENS EM MOVIMENTO, BAIRRO FELIZ, ROTA DA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL E ECOS DA NATUREZA 2026: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Graciete Bernardo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Sílvia Breu**, aprovar o montante necessário à realização das atividades dos projetos Jovens em Movimento, Bairro Feliz, Rota da Sensibilização Ambiental e Ecos da Natureza dois mil e vinte e seis, no valor de duzentos e noventa mil euros. -----

----- Que a atribuição destes valores seja efetuada, quinzenal ou mensalmente de acordo com as propostas dos projetos. -----

----- Na eventualidade da participação financeira atribuída não ser executada na

totalidade e havendo necessidade de redução do respetivo cabimento, a Divisão de Gestão Ambiental informará o Departamento de Finanças e Património sobre o exato montante a reduzir. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea k) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e nove, de dois mil e quinze, de dezasseis de julho. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, conjugados com o artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

41 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: -----

-----Às onze horas e três minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional. -----

O Presidente,

(Isaltino Morais)

A Diretora de Departamento,

(Vera Carvalho)